

Assim é a pele de bebê,
que por seu caráter
delicado exige mais
atenção e cuidados

Macia e SUAVE

POR AILIM CABRAL

A expressão “macio como pele de bebê” tem a sua razão de existir. Recém-chegados ao mundo, os bebês têm uma compleição nova, que ainda não sofreu agressões do sol, da poluição, do envelhecimento e de todos os elementos nocivos aos quais estamos expostos.

A pele é nova em folha, mantendo sua maciez e toque aveludado, mas é também extremamente sensível. E essa delicadeza exige uma série de cuidados para evitar desconfortos, alergias e feridas nos pequenos.

Segundo o *Guia Prático de Atualização: Cuidados com a pele e anexos do recém-nascido: da higienização e hidratação ao tratamento*, criado pelos Departamentos Científicos de Dermatologia e Neonatologia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), com o apoio de Johnson's, a pele do recém-nascido tem um papel primordial na transição do ambiente líquido em

que ele estava no útero da mãe para as condições extrauterinas, muito mais secas.

Ela é responsável por atuar como uma barreira, evitando a desidratação, a absorção de substâncias nocivas e a invasão de microrganismos, mas é 30% mais fina e delicada do que a dos adultos, o que exige cuidados específicos e uma seleção mais cuidadosa dos produtos usados na higiene diária. A pele do bebê ainda não tem tantos anticorpos e um sistema imunológico fortalecido. Até os 12 meses de vida, a pele ainda está em processo de formação, permanecendo mais frágil até os 24 meses.

Mas com essa sensibilidade, qual a melhor forma de fazer a higiene do bebê, dar banho e fazer a limpeza na troca de fraldas? Daniela Pereira, médica especializada em pediatria pela Santa Casa e parceira da Linha de Cuidados Pampers, explica que o ideal é usar o mínimo de química possível na primeira infância. “Quanto mais pudermos minimizar o uso de produtos com muita química, principalmente nos primeiros mil dias de vida, melhor.”

Passo a passo

Na hora de trocar as fraldas, Daniela explica que mesmo os lenços umedecidos feitos para bebês podem conter substâncias químicas, fragrâncias e conservantes capazes de causar irritações ou reações alérgicas. “O ideal é usar algodão embebido em água, assim os pais proporcionam um cuidado mais natural e minimizam riscos potenciais”, explica.

Isso não quer dizer que os lenços são proibidos, afinal, fora de casa e em outras circunstâncias em que não for possível usar o algodão com água, eles são a alternativa mais segura. É importante, porém, conferir a lista de ingredientes e preferir os sem fragrância, por exemplo. Se o bebê já tiver apresentado alergia, tome ainda mais cuidado.

Depois de limpar, é hora de colocar uma fralda limpa. De preferência, evite talcos e pomadas quando não houver irritação. Se a pele do bebê estiver sem alterações, mantenha apenas a limpeza com água.